

Funed reforça importância da vacinação contra a meningite

18 de Fevereiro de 2020 , 16:18

Atualizado em 18 de Fevereiro de 2020 , 16:28

A manhã desta terça-feira (18/2) teve uma movimentação atípica na [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#). Isso porque a Instituição recebeu o convidado Pedro Pimenta para contar sua surpreendente história de vida após ser diagnosticado com meningococcemia, uma grave infecção generalizada causada pela bactéria da **meningite** e ter menos de 1% de chance de sobrevivência. Após meses hospitalizado e ter tido seus quatro membros (acima dos cotovelos e joelhos) amputados, Pedro se via um jovem de 18 anos reduzido a nada, à impotência completa. Contudo, na palestra “Superar é Viver”, ele trouxe um grande ensinamento de vida baseado em seus momentos de limitações, frustrações e também de novas descobertas e superação constante.



A palestra foi motivada pela parceria entre a Funed e a GSK, no processo de transferência de tecnologia para o fornecimento da vacina Meningocócica C para o Sistema Único de Saúde (SUS). “Não importa qual a sua área de atuação e o que você faz no seu dia a dia. Todos aqui trabalham em conjunto para um propósito nobre, o de contribuir para um Brasil sem meningite, pra que famílias não passem pelo o que a minha família passou”, afirmou Pedro Pimenta.

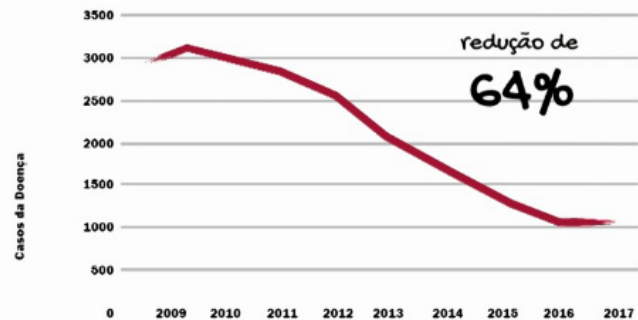
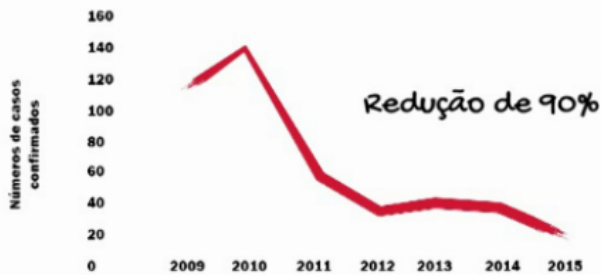
A vacina

Há 10 anos, a vacina Meningocócica C foi introduzida no Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde. A Funed é atualmente o único laboratório farmacêutico oficial do país responsável pela produção e entrega da vacina contra a Meningite C, em atendimento às demandas estabelecidas pelo PNI. Somente em 2019, foram entregues 15,4 milhões de doses da vacina. Esse número superou a maior entrega já efetuada até então, de 13 milhões de doses no ano de 2018.

Para 2020, foi acordado com o Ministério da Saúde um incremento de 3 milhões de doses da vacina no atual contrato vigente, correspondentes a um aditivo de 20% no montante global de fornecimento, com entregas programadas até abril. Assim, a expectativa, já previamente acordada com o Ministério

da Saúde, é que a entrega para este ano seja de 20 milhões de doses da vacina contra a Meningite C.

Para o presidente da Funed, Maurício Abreu Santos, os resultados da inclusão da vacina Meningocócica C no Calendário Nacional de Vacinação comprovam os reflexos positivos da adoção da política de saúde com foco na prevenção. Isso porque, entre 2009 e 2015, houve uma queda de mais de 90% no número de casos da doença em crianças menores de 2 anos no Brasil. Além disso, o número de casos da doença reduziu 64% em todas as faixas etárias. “Esse evento celebra esses resultados que reforçam a importância de continuar neste projeto que fortalece o SUS”, afirmou o presidente.



Parceria Funed e GSK

A Funed possui uma Aliança Estratégica com a GSK para transferência de tecnologia do processo produtivo da vacina Meningocócica C. Ao longo desses 10 anos de parceria, foram mais de 100 milhões de doses da vacina distribuídas no território nacional.

Para o diretor Industrial da Funed, Bruno Gonçalves Pereira, a transferência de tecnologia da vacina Meningocócica C proporciona ganhos tangíveis e intangíveis à Funed e a toda população do país. “As vacinas, uma das principais formas de prevenção de doenças, proporcionam melhor qualidade de vida à população. A introdução da vacina MenC no calendário nacional de imunizações desde 2010 proporcionou a queda significativa no número de casos de Doença Meningocócica, com impacto relevante na saúde pública do país”, afirmou o diretor.

Também esteve presente no evento o diretor da Unidade Comercial Biotech/GSK Brasil, Gunnar Riediger, que reforçou a importância da parceria com a Funed. “Estamos trabalhando arduamente com todos vocês para conseguir fazer com que produtos tão importantes quanto a vacina Meningocócica C chegue às pessoas que de fato precisam, apoiando essa estratégia de saúde pública do governo brasileiro. Para isso, posso dizer que conexão e propósito são fundamentais para continuar conduzindo esse processo”, destacou Gunnar Riediger.

Superar é Viver

Um dos grandes aprendizados que Pedro Pimenta trouxe aos servidores da Funed nesta manhã é que o mundo está sempre mudando. “Se a gente não se torna adaptável e não aprende a modificar o nosso interior de acordo com o ambiente, em vez de deixar o ambiente mandar em quem você é, dificilmente conseguimos navegar no mundo dinâmico que vivemos hoje”, afirmou. O segundo grande ensinamento trazido por Pedro é que o trabalho em equipe sempre é valioso. “Dois mais dois não dão quatro quando se trabalha em equipe. Dá cinco, seis, sete, oito, nove, tende ao infinito”, garantiu.

Por fim, a terceira ideia lançada por Pedro durante a palestra é a da excelência, de que para você viver uma vida plena, você tem que dar sempre o melhor de si. “Se tinha uma pessoa no mundo que tinha todas as desculpas pra não fazer qualquer coisa, não estudar, não trabalhar, não me vestir, não fazer nada, era eu. Então, para que eu vivesse uma vida de amputado, do jeito que eu sou, mas independente e trabalhando, eu teria que fazer 150% e matar um leão por dia. E o único que pode

traçar e viver acima dessa linha de excelência é você mesmo”, reforçou. “Como uma espada forjada no fogo e na brasa, o meu propósito também foi forjado na dor e na superação. Por isso, toda vez que você se encontra confortável, procure uma coisa pra elevar esse patamar. O progresso só existe quando sente um ‘friozinho’ na barriga”, completou Pedro Pimenta.

Por Ana Paula Brum (ASCOM Funed)

[Enviar para impressão](#)